

ANÁLISE DA IMPORTÂNCIA DO PIBID NA FORMAÇÃO DE PROFESSORES DE QUÍMICA

Valquiria Rodrigues do Nascimento (IC)*, Scarlet Dandara B. Alves (IC), Dayane Graciele dos Santos (FM), Simara Maria Tavares Nunes (PQ).
valquiriahgt@gmail.com

Universidade Federal de Goiás - Campus Catalão - Curso de Licenciatura em Química.

Palavras-Chave: Formação de Professores, PIBID.

Introdução

O Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID) tem como um dos seus objetivos a valorização da carreira docente. Este tem ainda como foco o apoio e incentivo aos estudantes de licenciatura, inserindo-os no ambiente escolar, e proporcionando a estes futuros professores a prática docente através da utilização de metodologias diversificadas. Portanto, tendo em mente tais valores do PIBID, o objetivo deste trabalho foi realizar uma análise das possíveis contribuições do PIBID/Química da Universidade Federal de Goiás/Campus Catalão (PIBID/Química/UFG/CAC) na formação docente dos licenciandos em Química. Para tanto, foi realizada uma pesquisa de abordagem qualitativa, tendo como instrumento de coleta de dados questionários estruturados com nove perguntas discursivas e duas objetivas. Este foi aplicado a seis bolsistas do PIBID/Química/UFG/CAC.

Resultados e Discussão

As discussões atuais referentes à formação docente propõem que o professor deve ser visto como um profissional autônomo, que reflete e toma decisões durante sua ação pedagógica (MORTIMER, 1999). Para tal, é importante não restringir o contato dos licenciandos com o ambiente escolar apenas a situações formais de estágio supervisionado. Com este intuito, o PIBID/Química/UFG/CAC tem atuado em uma escola pública de Catalão-GO desde agosto de 2011. Nesta perspectiva, as bolsistas do PIBID/Química/UFG/CAC foram inquiridas sobre as contribuições do projeto em sua formação.

Ao se analisar os dados obtidos nos questionários pôde-se perceber que 67% das bolsistas buscaram participar do PIBID a fim de ter uma formação inicial que possibilite uma prática docente reflexiva; 37% destas acreditam que com sua participação no projeto terão um maior contato com metodologias de ensino diferenciadas. As expectativas relatadas atendem aos objetivos do PIBID, de formar professores reflexivos e capazes de atuar de forma diferenciada. Acredita-se que a participação dos licenciandos em projetos como o PIBID possibilitam uma formação que supera a reprodução conteudista, valorizando a construção, produção e a inovação do ser docente.

Quando inquiridas se o PIBID está contribuindo para sua formação profissional, 56% das bolsistas disseram que sim, principalmente porque o projeto possibilita o contato direto com o seu futuro

ambiente de trabalho; 44% afirmaram que a frequente utilização de metodologias de ensino e recursos didáticos diferenciados como o desenvolvimento de projetos temáticos, elaboração de aulas contextualizadas, aulas experimentais, jogos e realização de Feiras de Ciências trazem um crescimento profissional muito satisfatório. A partir das ações empreendidas no projeto as bolsistas desenvolveram várias competências e habilidades, dentre elas realizar trabalhos em grupo, falar em público, utilizar TIC's (Tecnologias da Informação e Comunicação) e a prática de realização da necessária transposição didática dos conceitos químicos.

Outra questão relevante é que 67% das bolsistas do PIBID/Química/UFG/CAC não haviam realizado estágio supervisionado e tiveram o seu primeiro contato profissional com o ambiente escolar através da participação no projeto; 33% já realizaram o estágio supervisionado, mas percebem a importância de serem inseridas no ambiente escolar de maneira que participem ativamente na discussão e planejamento das ações e em sua posterior reflexão (ação-reflexão-ação). Isso leva a uma formação diferenciada, possibilitando a formação de docentes capazes de construir o seu próprio currículo. Inquiriu-se ainda as bolsistas quanto a melhorias no projeto PIBID/Química/UFG/CAC que favoreçam sua formação; 50% destas acreditam que o PIBID atende suas expectativas iniciais e por esse motivo não sugeriram modificações. Os outros 50% sugeriram que o PIBID busque incentivos que favoreçam as bolsistas diante de oportunidades de intercâmbio.

Conclusões

Pôde-se inferir dos questionários que as ações empreendidas no projeto PIBID/Química/UFG/CAC possibilitaram às bolsistas participantes a oportunidade de se inserirem em seu futuro campo de atuação, auxiliando na elaboração e na aplicação das atividades propostas. Este está possibilitando uma formação que supera a reprodução conteudista, valorizando a construção e a inovação docente. Essa formação permitirá que as bolsistas não sejam meras distribuidoras de conhecimentos, mas sim, mediadoras de saberes.

Agradecimentos

FONTE FINANCIADORA: Beneficiário de auxílio financeiro CAPES – Brasil.

MORTIMER, E. F., SANTOS, F. M. T. Estratégias, Táticas e Resistência nos primeiros dias de aula de química. *Química Nova na Escola*. São Paulo: 1999.